

RESUMO SIMPLES - SAÚDE COLETIVA

RISCOS DE CONTAMINAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO EMERGENCIAL DEVIDO A NÃO UTILIZAÇÃO DE EPIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antonia Waldiana Lima Leandro (waldianaalencar17@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A Enfermagem, como profissão, é dividida nas categorias de auxiliares de enfermagem, técnicos de enfermagem e enfermeiros. Na jornada de trabalho esses profissionais prestam assistência constante aos pacientes 24 horas por dia, executando cerca de 60% das ações de saúde, sendo os profissionais da saúde que mais entram em contato físico com os pacientes. Sendo assim torna-se uma das profissões que se encontra em maior risco de contaminação por fluidos ou também de acidentes de trabalho por perfuro cortantes. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de uma Enfermeira em seu ambiente de trabalho, frente aos riscos de contaminação dos profissionais devido a não utilização de EPIs. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido durante a atuação profissional da pesquisadora em seus turnos de trabalho. A observação foi realizada e anotada em um diário de campo para posterior transcrição. A observação foi realizada no período de uma semana entre os dias 10 a 14 de julho de 2023. **RESULTADOS:** Viu-se que a maioria dos profissionais realizavam os procedimentos sem proteção. Diante disso descreveu-se os principais procedimentos observados. O primeiro se destaca pelo não uso dos óculos de proteção; o segundo menos utilizado foi o uso de gorro ou toucas descartáveis; o terceiro e muito comum é o não uso de máscaras descartáveis e da máscara

N95; o quarto EPI pouco utilizado é o avental descartável; o quinto EPI a ser destacado é o não uso de sapatos adequados ou Calçado de segurança e o sexto e último EPI é o uso das luvas descartáveis. CONCLUSÃO: Diante o exposto faz-se necessário haja por parte dos gestores, incentivo aos profissionais para melhorar a qualidade dos serviços prestados, tanto para a comunidade, quanto para o profissional, garantindo que os trabalhos dos profissionais estejam sendo realizados com responsabilidade garantindo segurança ao mesmo, percebemos também a necessidade de fosse realizada educação permanente com esses profissionais com o objetivo de buscar mudanças nos comportamentos que os expõe ao risco de contaminação.